

Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

Bicentenário da Independência do Brasil

Justificativa/ saberes curriculares

Em comemoração aos 200 anos de Independência do Brasil, celebrados em 7 de setembro de 2022, as áreas de humanidades e ciências sociais propuseram uma reflexão crítica sobre o bicentenário. O enfoque envolveu a comunidade escolar, incentivando uma análise do passado brasileiro para extrair lições que possam ajudar a resolver os problemas atuais e proporcionar uma melhor compreensão do presente e do futuro do país.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que celebrar o bicentenário da Independência brasileira?

O foco será a história do Brasil e seus desdobramentos desde a colonização portuguesa, destacando o rompimento com a Coroa de Portugal e o desenvolvimento do entendimento de independência pelo Estado e pelo povo brasileiro. A investigação deu-se por meio de livros impressos, materiais digitais da rede Salesiana e sites indicados pelas professoras das áreas de humanidades e ciências sociais (história, geografia, ensino religioso, sociologia e filosofia). Os temas foram abordados nos currículos escolares, instigados pela movimentação nas redes sociais, meios de

comunicação e a exploração política da data, resultando em uma comoção geral que exigiu uma reflexão mais profunda sobre o evento.

Definição do tema

Como foi o rompimento com a Coroa Portuguesa? Como se deu o processo de independência do Brasil ao longo dos 200 anos de história? Quais foram as resistências do povo brasileiro nesses 200 anos de independência? Como está o Brasil atualmente em termos de saúde, educação e segurança?

Bicentenário da Independência do Brasil.

Índice inicial e formativo

Durante as expedições investigativas, os alunos apontaram algumas informações básicas e interessantes sobre o tema do projeto, como: - O rompimento com Portugal aconteceu no dia 07/09/1822; - D. Pedro foi aclamado imperador em 1822; - A elite portuguesa não queria a independência brasileira; - Houve conflitos após a declaração de independência; - Muitas coisas mudaram desde o processo de independência; - O Brasil ainda enfrenta muitas dificuldades; - Havia interesse por parte do Brasil na independência; - José Bonifácio e Maria Leopoldina foram muito importantes no processo de rompimento com

Portugal; - A data da independência estava muito comentada e explorada para fins políticos partidários; - Hoje temos várias liberdades; - O entendimento do conceito de liberdade.

Qual a realidade da saúde no Brasil atualmente? Quais os desafios da educação no século XXI? Quais os avanços e dificuldades na segurança do Estado brasileiro?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Os componentes curriculares que trabalharam com mais afinco foram das áreas humanas. História abordou o contexto histórico do processo de independência, os desafios e resistências na sua construção, o contexto atual, e a exploração superficial da data como forma de ufanismo. Geografia tratou do desenvolvimento social e econômico e das mudanças urbanas. Sociologia discutiu conceitos de liberdade, cidadania, democracia, ética e moral.

- Produção com colagens e ilustrações dos símbolos nacionais do Brasil (Hino Nacional, Selo Nacional, Brasão da República e Bandeira Nacional) com o 1º ano. - Produção de charges sobre a independência do Brasil. - Análise reflexiva da letra do hino com o 3º ano do Ensino Médio. - Elaboração de um painel sobre a independência com o 2º ano do Ensino Médio. -



Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

Bicentenário da Independência do Brasil

Apresentação de peças de teatro com temas atuais, como bullying e drogas, com 8º e 9º anos. - Discussão sobre patriotismo e nacionalismo com o 7º ano. - Produção de vídeos sobre a construção do processo de independência ao longo dos 200 anos com o 1º ano. - Mesa redonda com a participação de três autoridades locais, especialistas em saúde, educação e segurança, para analisar os avanços e desafios ao longo dos 200 anos de independência.

Participantes da mesa redonda: - Maria Aparecida Silva Rodrigues, conhecida como Branca, atual secretária de Educação, com vasta experiência nas mais variadas funções na educação. A professora já trabalhou na escola por um curto período e teve filhos estudando lá. Seja bem-vinda, professora! - Cleo Pereira da Cruz, membro de uma família tradicional e atuante na sociedade araputanguense, estudou na escola durante muitos anos. Realizou o sonho de ser médico, retornou e hoje é um profissional respeitado na área de saúde do município. Estamos muito honrados em tê-lo conosco, compartilhando seus conhecimentos e experiência com nossos alunos! - 1º Sgt. PM Antonio Quevedo, nascido em 15/02/1970 (52 anos), com 5 anos de serviço militar no Exército Brasileiro e 28 anos na Polícia Militar do Estado de Mato Grosso. Formado em Licenciatura Plena em Educação Física (2005/2008) pela FCARP, atualmente é Comandante do Núcleo de Polícia Militar de Indivaí-MT.

Cooperação, cidadania, diálogo

A cooperação foi trabalhada entre as turmas na organização e desenvolvimento do projeto. A cidadania também foi desenvolvida e formada, pois quando há reflexão também há crescimento. O diálogo foi o pilar em todo o desenvolvimento do projeto, na comunicação entre os escolares, entre as profissionais que mediarão o projeto e com a equipe gestora.

Comunidade de aprendizagem

A comunidade de aprendizagem participou ativamente, incentivada pelos

pais que apoiaram tanto pedagógica quanto financeiramente, e pela participação de autoridades locais, que também são ou foram alunos da instituição.

O evento da mesa redonda contou com a seguinte presença: 1. Maria Aparecida Silva Rodrigues (conhecida como Branca): atual secretária de Educação, com vasta experiência em diversas funções na área educacional. Já trabalhou na escola por um curto período, com filhos que estudaram lá. Seja bem-vinda, professora Branca! 2. Cleo Pereira da Cruz: membro de uma família tradicional e influente na sociedade araputanguense. Estudou na escola com seus irmãos, saiu para realizar o sonho de ser médico e retornou como profissional respeitado na área da saúde do município. Estamos honrados em tê-lo conosco, compartilhando seus conhecimentos e experiência com nossos alunos! 3. 1º Sgt. PM Antônio Quevedo: com 52 anos, tem 5 anos de serviço militar no Exército Brasileiro e 28 anos na Polícia Militar do Estado de Mato Grosso. Formado em Licenciatura Plena em Educação Física (2005/2008) pela FCARP, atualmente é Comandante do Núcleo de Polícia Militar de Indivaí-MT.

Índice final

A avaliação foi feita nos dias posteriores ao evento com identificação de grande índice de aprendizagem e satisfação por parte dos escolares e envolvidos. Houve evolução nos vários quesitos avaliados: conhecimento, participação, cooperação, cidadania, diálogo, dedicação.

A atividade integradora foi realizada em 6 de setembro de 2022 no auditório da instituição, das 7h30 às 9h30, com a presença dos alunos da instituição, professores presentes, coordenadores, equipe diretiva e convidados

Mostra pedagógica/ cooperativa

Foi realizada no dia 28 de outubro, com a apresentação dos trabalhos.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

Etapas de ensino: Ensino Fundamental II e Ensino Médio

Turmas: 6º ano, 7º ano, 8º ano, 9º ano, 1º ano, 2º ano, 3º ano

Quantidade de alunos: 105

Educadores: Joana Darc Xavier Alves, Jéssica Silva Santos, Karla Maria Siqueira Santos

Assessoria pedagógica: Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Estado: Mato Grosso

Município: Araputanga

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 08/08/2022

Data Final: 10/09/2022